



NOTA DE INSTRUÇÃO Nº 01/2011

1. OBJETIVOS:

- 1.1 - Esta Nota de Instrução (NI) atende ao que determinam os Regulamentos da Ciranda Cultural de Prendas e do Entrevero Cultural de Peões;
- 1.2 - Objetiva a padronização de procedimentos e disponibilização de orientações gerais para o MTG, atingindo as Regiões Tradicionalistas e as entidades filiadas.

2. ABRANGENCIA

- 2.1 – 42ª Ciranda Cultural de Prendas – FASE ESTADUAL (maio de 2012)
- 2.2 – 43ª Ciranda Cultural de Prendas – FASE REGIONAL (junho 2012) e FASE ESTADUAL (maio de 2013);
- 2.3 – 24º Entrevero Cultural de Peões e Guris Farroupilhas – FASE ESTADUAL (abril de 2012)
- 2.4 – 25º Entrevero Cultural de Peões e Guris Farroupilhas – FASE REGIONAL (junho 2012) e FASE ESTADUAL (abril 2013);

3. TEMÁRIO CENTRAL PARA AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 3.1 – Para a 42ª Ciranda e para o 24º Entrevero, ficam mantidos os temas abordados nas fases regionais (junho 2011): Tema quinquenal do MTG: “TRADIÇÃO É PRESERVAR: MTG em defesa do meio ambiente”; e Tema anual do MTG em 2010 “MTG, CTG, E VOCÊ FORTALECENDO AS RAÍZES DAS TRADIÇÕES GAÚCHAS”.
- 3.2 – Para a 43ª Ciranda e para o 25º Entrevero, as atividades a serem desenvolvidas devem estar relacionadas com o **Objetivo Anual do MTG** em 2011, cujo tema é: “FORTALECENDO AS RAÍZES DA TRADIÇÃO GAÚCHA”.

4. EVENTOS PROGRAMADOS PELO MTG PARA O PERÍODO CONSIDERADO.

4.1 – 76º Convenção Tradicionalista Gaúcha - Taquara

4.2 – Acendimento Chama Crioula – Taquara (20 de agosto)

4.3 – 20º Tchêncontro Estadual da Juventude Gaúcha – Canguçu (29 de outubro)

4.4 – XI Mostra folclórica no ENART 2011 - Santa Cruz do Sul (19 de novembro)

4.5 – 10º Encontro Nacional da Juventude Tradicionalista – Canoas (26 a 28 de novembro)

4.6 – 59º Congresso Tradicionalista Gaúcho 2012 – Pelotas (6 a 8 de janeiro)

4.7 – 24º Seminário Estadual de Prendas e Peões (junto à FECARS 2012) (17 de março)

4.8 – Seminário de Cultura Campeira (junto à FECARS 2012) (18 de março)

4.9 – CFOR básico

5. PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS PELAS PRENDAS

5.1 - “MTG VAI A ESCOLA”

5.1.1 – A condição de escolaridade da prenda deve ser adequada à condição dos alunos a quem é dirigida a atividade, conforme quadro:

ESCOLARIDADE DA PRENDA	SÉRIE DE ATUAÇÃO
ENSINO SUPERIOR	1º ano ou 1º série do Ensino Fundamental até o 3º ano do ensino Médio
ENSINO MÉDIO	1º ano ou 1º série do Ensino Fundamental até a 8º série do Ensino Fundamental.
ENSINO FUNDAMENTAL de 5ª a 8ª série	1º ano ou 1º série do Ensino Fundamental até a 4º série do Ensino fundamental.
ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ano ou 4ª série	Educação Infantil - Pré

- 5.1.2 – Para a realização das atividades previstas no projeto “MTG VAI A ESCOLA” as prendas deverão estar acompanhadas de um integrante do Departamento Cultural da Região Tradicionalista e ou da entidade a que pertencer, exceto nos casos em que a concorrente estiver cursando ou possuir habilitação em magistério, pedagogia e ou em áreas afins, registrando a presença através de fotos e atestados.
- 5.1.3 – Deve ser solicitada a permanência da professora da classe na sala.
- 5.1.4 – Os temas trabalhados devem ter o foco na cultura tradicionalista gaúcha e estar coerentes com a escolaridade da prenda.
- 5.1.5 – As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão como prenda.
- 5.1.6 – A comprovação deverá ser feita através de atestados expedidos pela escola, com carimbo, constando a data e horários em que a prenda permaneceu na escola, série trabalhada, conteúdos desenvolvidos e número de alunos envolvidos.

5.2 - “CTG NÚCLEO DE FORTALECIMENTO DA CULTURA GAÚCHA”

- 5.2.1 – Todas as atividades ligadas a esse projeto deverão ser concretas;
- 5.2.2 – O desenvolvimento deve ser voltado para efetivar, especialmente, o tema anual do MTG (sempre o tema anual do ano em que a prenda ascende ao nível regional), envolvendo os associados da entidade, os integrantes das invernadas artística, esportiva e campeira, com a realização de seminários, oficinas, teatros, palestras, etc.
- 5.2.3 – O objetivo maior deve ser: aumentar o conhecimento e fortalecer os aspectos fundamentais da cultura gaúcha.

6. TABELAS EXPLICATIVAS DA CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS.

6.1 – Fase Estadual

Nº CONCURSO	FASE	PROJETOS	AÇÕES
42ª CIRANDA CULTURAL	ESTADUAL Maio - 2012	“MTG VAI A ESCOLA”	CATEGORIA ADULTA: duas ações (ATIVIDADES): mínimo de duas visitas à escola. - Priorizar as oficinas.
		CATEGORIA JUVENIL: - duas ações (ATIVIDADES): mínimo de duas visitas á escola - Priorizar as oficinas.	
		CATEGORIA MIRIM: participação em uma atividade tradicionalista promovida na escola. - Priorizar as oficinas.	
		“CTG NÚCLEO DE FORTALECIMENTO DA CULTURA GAÚCHA”:	TODAS AS CATEGORIAS 1º - Duas atividades (ações) concretas, visando o fortalecimento do tradicionalismo gaúcho dentro das entidades e da Região Tradicionalista. 2º- Promoção de um evento específico voltado para o resgate das raízes da entidade, da RT ou do MTG. Ou relativo à preservação do meio ambiente
		PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – NÚMERO DE CERTIFICADOS (*)	Categoria ADULTA: - 3 estaduais e 4 regionais
		Categoria JUVENIL: - 3 estaduais e 4 regionais	
Categoria MIRIM: - 2 estaduais e 3 regionais			

(*) OBSERVAÇÃO: Os Encontros Regionais (Encontro de Patrões) não serão considerados como participação em evento regional, a não ser que na mesma reunião administrativa aconteça um evento voltado para a cultura (palestras).

6.2 – Fase Regional

Nº CONCURSO	FASE	PROJETOS	AÇÕES
43º CIRANDA CULTURAL	REGIONAL (junho 2012)	“MTG VAI À ESCOLA”	<p>1. ADULTA: Uma atividade (ação) prática com, no mínimo, três visitas à escola. Priorizar as oficinas.</p> <p>2. JUVENIL: Uma atividade (ação) prática com, no mínimo, três visitas à escola. Priorizar as oficinas.</p> <p>3. MIRIM: Uma atividade (ação) prática na escola. Priorizar as oficinas.</p>
		“CTG NÚCLEO DE FORTALECIMENTO DA CULTURA GAÚCHA”	<p>CATEGORIAS: ADULTA E JUVENIL</p> <p>1º - Duas atividades (ações) concretas, visando o fortalecimento do tradicionalismo gaúcho dentro das entidades e da Região Tradicionalista.</p> <p>2º- Promoção de um evento específico voltado para o resgate das raízes da entidade, da RT ou do MTG.</p> <p>CATEGORIA MIRIM</p> <p>1º - Uma atividade (ação) concreta, visando o fortalecimento do tradicionalismo gaúcho dentro da sua entidade.</p> <p>2º- Promoção de um evento específico voltado para o resgate das raízes da entidade, da RT ou do MTG.</p>
		PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – NÚMERO DE CERTIFICADOS (*)	<p>Categoria ADULTA: - 2 estaduais e 4 regionais</p> <p>Categoria JUVENIL: - 2 estaduais e 4 regionais</p> <p>Categoria MIRIM: - 1 estaduais e 3 regionais</p>

(*) OBSERVAÇÃO: Os Encontros Regionais (Encontro de Padrões) não serão considerados como participação em evento regional, a não ser que na mesma reunião administrativa aconteça um evento voltado para a cultura (palestras).

7. TABELA EXPLICATIVA DO ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES E GURIS

FARROUPILHAS FASES ESTADUAL E REGIONAL.

Nº CONCURSO	FASE	Atividades a serem realizadas e comprovadas Ficha-relatório	Nº de Certificados
24º ENTREVERO CULTURAL	ESTADUAL (abril de 2012)	<p>- A ficha-relatório deve descrever as participações, atividades exercidas no período de maio de 2010 a março de 2012.:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A participação ou exercício de cargos, para fins de avaliação. - Os eventos de que participa podem ser municipais, regionais e estaduais. 	<p>Comprovar a participação em até dez (10) eventos.</p> <p>Comprovar até seis (6) cargos exercidos ou eventos promovidos.</p>
25º ENTREVERO CULTURAL	REGIONAL (junho de 2012)	<p>- A ficha-relatório deve descrever as participações e as atividades exercidas no período de maio de 2010 a maio de 2012.</p> <p>-A participação em eventos ou vivencia tradicionalista, ou exercício de cargos para fins de avaliação. (*)</p> <p>- Os eventos comprovados podem ser de entidade, municipais, regionais e estaduais. (**)</p> <p>- Trabalho de Pesquisa “Campo e Cultura”, destacando uma personalidade regional (conforme ANEXO 03)</p>	<p>Comprovar a participação em eventos, até oito (08).</p> <p>Comprovar o exercício de cargo ou promoção de evento, até quatro (4).</p> <p>Comprovar a realização da pesquisa. (valor do item 3 pontos)</p>

OBSERVAÇÕES:

(*) O cargo de Peão ou Guri Farroupilha (de entidade ou regional) é pré-requisito para a sua participação no Entrevero, portanto não será considerado como cargo exercido.

(**) Os eventos de entidades, para serem aceitos, devem ter enfoque cultural (não serão aceitos comprovantes de fandangos, rodeios ou outras de cunho predominante de lazer, artístico, esportivo ou reuniões de ordem administrativa).

Porto Alegre, 15 de agosto de 2011.

Erival Bertolini

Presidente

bertolini@mtg.org.br

Odila Paese savaris

Vice-Presidente de Cultura

odilasavaris@mtg.org.br

Jandira Bresolin Tisott

Diretora de Concursos

jandiratisott@terra.com.br



MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO – MTG /RS

ANEXO 01

REGRAS PARA A MOSTRA FOLCLÓRICA DA

42ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS

FASE ESTADUAL – MAIO 2012

No 42ª Ciranda Cultural de Prendas (fase estadual) deverão ser obedecidas as regras aqui estabelecidas, elaboradas pela Vice-Presidência de Cultura através do Departamento de Concursos.

A - Categoria Mirim:

A candidata deverá evidenciar os brinquedos e brincadeiras folclóricas características da sua Região Tradicionalista. Neste resgate, recomenda-se que as prendinhas busquem reproduzir momentos vivenciados nas entidades tradicionalistas das suas RTs e que se refiram aos brinquedos e brincadeiras.

B - Categoria Juvenil e Adulta:

A candidata deverá apresentar trabalhos que representem o artesanato, ou usos e costumes, com enfoque local ou regional.

C – Regras para a Mostra

1. O tempo de apresentação para todas as categorias é de 10 minutos. A prenda será avisada quando o tempo esgotar. Caso continue com a exposição, será descontado até 0,5 (meio) ponto por minuto inteiro que exceder ao tempo, descontado da nota final.
2. A pesquisa da Mostra Folclórica deve ser apresentada por escrito, e gravada em CD. Não é necessária a observância da metodologia científica.
3. A responsabilidade sobre os objetos da Mostra, bem como seu transporte, guarda, montagem e desmontagem, será exclusivamente da concorrente. Não haverá qualquer responsabilidade da comissão organizadora do evento, sobre eventuais danos envolvendo o material da Mostra.

4. Cada candidata deverá ocupar somente o espaço destinado pela comissão organizadora, sob pena de ser advertida. Deve evitar exagerar na quantidade de objetos levados para a Mostra.
5. A candidata poderá ser auxiliada por outras pessoas, na montagem da Mostra e para demonstrar indumentárias, cenas, etc. Os eventuais auxiliares não poderão interferir na oralidade da candidata.
6. A candidata deverá ter cuidado especial com o uso correto da indumentária de todos os participantes da Mostra. Serão permitidos trajes de etnias ou outras caracterizações, quando estiverem adequados ao tema da Mostra. A concorrente, porém, deverá usar sempre a pilcha gaúcha.

Porto Alegre, 15 de agosto de 2011.

Odila Paese Savaris
Vice Presidente de Cultura MTG

Jandira Bresolin Tisott
Diretora de Concursos



MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO – MTG /RS

ANEXO 02

REGRAS PARA A MOSTRA FOLCLÓRICA DO

43ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS

FASE REGIONAL JUNHO DE 2012

Na 43ª Ciranda Estadual de Prendas (fase regional) deverão ser obedecidas as regras aqui estabelecidas, elaboradas pela Vice presidência de Cultura através do Departamento de Concursos.

A. Categoria Mirim.

Usando a imaginação, no “mundo do faz-de-conta” (brincando de casinha, de médico, de professora, de cozinheira, etc.).

Resgatar brincadeiras realizadas pelas crianças, caracterizando o “mundo do faz-de-conta”.

Realizar uma pesquisa de campo, através de entrevistas com pais, avós, tios, vizinhos, amigos, etc., elaborando um registro por escrito, que deverá ser anexada ao Relatório de Atividades.

Fazer a apresentação de uma brincadeira do “faz-de-conta”, explicando o seu funcionamento.

B. Categoria Juvenil e adulta

Destaque para a “Arte da Costura”.

Resgatar a tradição da costura, enquanto vivencia familiar feminina.

Abrange a costura manual e a costura com uso de máquinas mecânicas. Focalizar as características locais e regionais.

A pesquisa deve resultar num registro escrito para ser anexado ao Relatório de Atividades.

A apresentação destacará uma forma de costura.

C. REGRAS PARA A MOSTRA

- 1- O tempo de apresentação para todas as categorias é de 10 minutos, sujeitando-se a prenda que ultrapassar o tempo a perder 0,5 (meio) ponto a cada minuto inteiro.

- 2- Apresentar, por escrito, a pesquisa e anexá-la ao Relatório de Atividades. Não é necessária a observância da metodologia científica.
- 3- A pesquisa escrita deve conter o nome, a data de nascimento e o local de residência das pessoas entrevistadas. Podem ser acrescentadas fotografias.
- 4- A responsabilidade sobre os objetos da mostra, bem como seu transporte, guarda montagem e desmontagem, será exclusivamente da participante. Não haverá qualquer responsabilidade da comissão organizadora sobre eventuais danos envolvendo material da mostra.
- 5- Cada candidata deverá ocupar somente o espaço destinado pela comissão organizadora, sob pena de ser advertida.
- 6- A candidata poderá ser auxiliada por outras pessoas na montagem da mostra e para demonstrar indumentárias, cenas, etc. Os eventuais auxiliares não poderão interferir na oralidade da candidata.
- 7- A candidata deverá ter cuidado especial com o uso correto da indumentária de todos os participantes da mostra. Serão permitidos trajes de etnias ou outras caracterizações, quando estiverem adequadas ao tema da mostra. A concorrente, porém, deverá usar sempre a pilcha gaúcha.
- 8- As comissões avaliadoras atuarão sob a coordenação da diretora de concursos do MTG.
- 9- As candidatas das categorias juvenil e adulta deverão executar o trabalho escolhido.

Odila Paese Savaris
Vice-presidente de Cultura

Jandira Bresolin Tisott
Diretora Dep. Concursos



MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO – MTG /RS

ANEXO 03

REGRAS PARA O ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES

TRABALHO DE PESQUISA “CAMPO E CULTURA”

O objetivo da pesquisa é a valorização, registro, preservação e destaque para tradicionalistas que contribuíram (ou contribuem) significativamente para as atividades campeiras de uma entidade, para a RT ou para o MTG.

A pesquisa estimulará, também, o interesse dos peões e guris pela atividade campeira, foco principal do Entrevero.

1. TECNICAS RECOMENDADAS:

- 1.1- Realizar entrevista com a pessoa escolhida, registrando as respostas, podendo ser elaborado um questionário antecipadamente.
- 1.2- Juntar eventuais publicações em jornais e revistas onde apareçam as atividades desenvolvidas pela pessoa entrevistada.
- 1.3- Resgatar fotografias antigas e fazer fotografias novas do entrevistado, seus troféus, e outros materiais importantes para o registro.

2. DO REGISTRO E ENTREGA DA PESQUISA

- 2.1- Elaborar uma espécie de relatório de tudo o que compõe a pesquisa (não há necessidade de serem observadas regras científicas).
- 2.3- Entregar uma cópia impressa e um CD, do trabalho realizado, juntamente com o ficha-relatório da vivência tradicionalista.
- 2.4- Depois do Entrevero, quando a etapa for regional, o Departamento de Cultura da RT deverá fazer a entrega das pesquisas ao Departamento de Pesquisa e Difusão Cultural do MTG, para possível publicação.


MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO – MTG /RS
ANEXO 04
BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA:
42º e 43ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS e
24º e 25º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES.

TRADIÇÃO TRADICIONALISMO E FOLCLORE							
LIVRO	AUTOR	EDITORA	PA	PJ	PM	PF	GF
ABC do Tradicionalismo Gaúcho	Salvador Lamberty	Martins	X	X	X	X	X
Aprendendo a Brincar	Rose Mari Garcia	Novak	X	X	X		
Brincadeiras Cantadas	Rose Mari Garcia e Lilian Argentina Marques	Karup	X	X	X		
Benedeiras e Benzeduras	Elma Sant'ana, e Delizabete Seggiaro	Alcance	X	X			
Brincadeiras Infantis	Paula Simon Ribeiro, outros	Sulina	X	X	X	X	X
Campeirismo Gaucho – Orientações Gerais	Cyro Dutra Ferreira	MTG				X	X
Cevando o Mate	Glenio Fagundes	Ed. Querência	X	X	X	X	X
Coletânea da legislação Tradicionalista	MTG	MTG	X	X	X	X	X
Contos Gauchescos	João Simões Lopes Neto	Martins	X			X	
Curso de Tradicionalismo	Antonio Augusto Fagundes,	Martins	X	X	X	X	X
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG	X	X	X	X	X
Danças de Salão	MTG	MTG	X	X		X	X
Jornal Eco da Tradição	MTG	MTG	X	X	X	X	X
Lendas do Sul	João Simões Lopes Neto,	Martins	X			X	

MTG 40 anos raiz, Tradição e Futuro	MTG Paulo Roberto de Fraga Cirne (Org.)	FCG- MTG	X	X	X	X	X
Nossos Símbolos, Nosso Orgulho	IGTF	IGTF	X	X	X	X	X
O cavalo no Folclore do RGS	Lilian Argentina	MTG				X	X
Origem da Semana Farroupilha Primórdios do Mov. Trad. Gaúcho	João Carlos Paixão Cortes	Autor	X	X	X	X	X
Paginas do site do MTG WWW.mtg.org.br	MTG	MTG	X	X	X	X	X
Rio Grande do Sul, Aspectos do Folclore	Lilian Argentina Marques e outros	Martins	X	X	X	X	X
Símbolos Cívicos, uma herança Farroupilha	Ivo Benfatto	MTG	X	X		X	
“35 CTG” Pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho	Cyro Dutra Ferreira	35 CTG	X	X	X	X	X

HISTÓRIA

LIVRO	AUTOR	EDITORA	PA	PJ	PM	PF	GF
Aspectos da História do Rio Grande do Sul	Julio Quevedo	Martins	X	X	X	X	X
História do Rio Grande do Sul	Moacyr Flores	Ediplat	X	X		X	X
História do Rio Grande do Sul (4ª Serie)	Felipe Piletti	Ática	X	X	X	X	X
RS História e Identidade	Manoelito Carlos Savaris	MTG	X	X	X	X	X

GEOGRAFIA

LIVRO	AUTOR	EDITORA	PA	PJ	PM	PF	GF
CONHECENDO O Rio Grande do Sul	Luis Moraes Kotek	Ática			X		X
Geografia Rio Grande do Sul	Igor Moreira	Ática	X	X	X	X	X
Geografia do Rio Grande do Sul	Regina Portella Schneider	FTD	X	X		X	